

CONHECIMENTO DE DISCENTES DA ÁREA DA SAÚDE SOBRE A TEMÁTICA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: AVALIAÇÃO INTERDISCIPLINAR

Bianca De Castro Sawa¹

Neucilia Oliveira Silva²

Francisco Jardsom Moura Luzia³

Cinthia Helane Freitas Eulaio⁴

Paula Marciana Pinheiro De Oliveira⁵

RESUMO

Introdução: A formação em saúde contempla de modo insuficiente o cuidado à pessoa com deficiência, o que compromete a qualidade do cuidado prestado a essa população e mantém descompasso entre as garantias normativas vigentes e a prática dos serviços. **Objetivo:** Analisar o conhecimento de discentes concluintes dos cursos de Enfermagem e Farmácia sobre comunicação, assistência, tecnologia assistiva e inclusão da pessoa com deficiência, antes e após a exibição de infográfico animado educativo. **Metodologia:** A pesquisa adotou abordagem exploratória e descritiva, com delineamento pré-pós, e ocorreu na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, no Ceará, entre novembro de 2025 e junho de 2026. Participaram 82 discentes do 7º ao 10º semestre, que responderam a um formulário validado de 36 componentes nos dois momentos. A análise comparou o desempenho dos participantes antes e depois do estímulo educativo. **Resultados:** O percentual geral de acertos subiu de 77,4% para 80,0% (p menor que 0,001). O avanço mais expressivo recaiu sobre item conceitual, referente à nomenclatura atual, enquanto os menores percentuais finais permaneceram em itens de natureza prático-relacional, ligados à comunicação e à organização do ambiente assistencial. **Conclusões:** Esse padrão revela que os discentes dominam com mais segurança os conteúdos conceituais e terminológicos, mas apresentam lacunas persistentes nas dimensões prático-relacionais do cuidado à pessoa com deficiência. O estudo demonstra que a temática demanda abordagem curricular longitudinal na formação em saúde, capaz de articular conteúdo teórico, vivência prática e aproximação com as reais necessidades das pessoas com deficiência ao longo do curso. Em agradecimento ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico que financiou essa pesquisa, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira.

Apoio Financeiro: CNPq

Grande área do CNPq: Ciências da Saúde

Em que medida o meu trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”? O trabalho coloca a pessoa com deficiência no centro do debate sobre a formação em saúde e evidencia lacunas de conhecimento que sustentam barreiras atitudinais e comunicacionais no cuidado. Ao mensurar esse conhecimento entre futuros profissionais, o estudo oferece subsídios para a qualificação curricular dos cursos da área da saúde e para a formação de profissionais preparados para acolher as demandas de saúde dessa parcela populacional. A transformação social ocorre na medida em que profissionais mais bem formados reduzem barreiras de acesso e comunicação, visando assegurar na prática dos serviços, os direitos já assegurados pela legislação a essa população.

Palavras-chave: Pessoa com Deficiência; Estudantes de Ciências da Saúde; Conhecimento; Universidades.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, bianca.castro@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, neucilia.s@aluno.unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, jaarmoura@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, cinthiaeulaio@aluno.unilab.edu.br⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, paulapinheiro@unilab.edu.br⁵